

O que você precisa fazer em Paraty

Todo mês de julho é assim: editores, escritores e fãs de livros batem perna pelos paralelepípedos da cidade fluminense para atualizar a biblioteca e cruzar com grandes nomes da literatura. Como a **Flip** deste ano acontece entre 1º e 5 de julho, Marie Claire antecipa o que (e quem) tem de ser visto:

- ★ **As palestras de Gay Talese**, jornalista e escritor americano, responsável pela difusão do chamado “new journalism”: narrar fatos como se fosse literatura. Atualmente se prepara para contar detalhes de seu casamento de 50 anos.
- ★ **Catherine Millet** Depois de descrever suas estripulias sexuais em *A vida sexual de Catherine M.*, ela está lançando o labo B da moeda: *A outra vida de Catherine Millet*. Agora ela comenta como lida com o ciúme que tem do marido. A francesa divide a mesa com a irlandesa Edna O’Brien, que nos anos 60 teve problemas com a censura inglesa ao publicar uma trilogia, *Country girls*, que falava da vida sexual mais livre das garotas do interior.



FESTA LITERÁRIA

- ★ **Chico Buarque** O cantor, compositor e escritor fará uma passagem relâmpago, sem direito a autógrafos. Dividirá a mesa com o amazonense Milton Hatoun.
- ★ **Três outras mesas valem atenção** A dos chineses Ma Jian e Xiran Xue, que falam sobre a China pós-massacre da praça da Paz Celestial, que completou 20 anos. A do escritor mexicano Mario Bellatin, por causa de seus textos e performances contundentes. E o encontro dos autores de HQ nacional, tendência literária para os próximos anos. A Cia. das Letras, aliás, acaba de lançar coleção dedicada ao tema.

Flip
Para quem gosta e para quem quer aprender a gostar de livros e escritores



1 A VIÚVA CLICQUOT Tilar J. Mazzeo conta como uma mulher tomou as rédeas da vinícola depois da morte do marido e revolucionou o mercado de bebidas. Rocco, 302 págs., R\$ 40.



2 O OUTRO De Bernhard Schlink, fala de um homem que, após a viuvez, corresponde-se com o amante da falecida e descobre uma história que não conhecia. Record, 96 págs., R\$ 19.



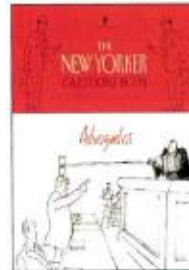
3 ZAZIE NO METRÔ Em sua visita a Paris, uma garotinha mal comportada dispensa a visita aos pontos turísticos para conhecer o submundo da cidade luz. Cosac Naify, 192 págs., R\$ 45.



4 A MORTE DO GOURMET Muriel Barbery trata de alta gastronomia com menos sarcasmo que em sua obra anterior, o sucesso *A elegância do ouriço*. Cia. das Letras, 125 págs., R\$ 30.



5 OLHA COMO EU TE AMO De Luis Leante, centra-se numa médica que, no hospital onde trabalha, encontra a foto do primeiro amor e decide rever a relação. Alfaguara, 264 págs., R\$ 50.



6 CARTOONS DA NEW YORKER Um dos charmes da revista *New Yorker* são seus inspirados cartoons. O volume deste mês é dedicado a “Advogados”. Desiderata, 96 págs., R\$ 50.

O DIA SEGUINTE

Jornalista, **Lina de Albuquerque** lançou *Recomeços* (Versar/Saraiva, 160 págs., R\$ 29) e, como já fez em reportagens (algumas para Marie Claire, onde já foi editora), ela comove. São 26 relatos de gente que teve de achar uma saída depois de uma ruptura. Aqui, duas citações inspiradoras da obra: “O teatro foi a minha salvação. No palco, não existe plano fechado e a cicatriz perdia a importância. O teatro era o único lugar onde eu não me escondia”. Barbara Paz, atriz, que ganhou cicatrizes após um acidente. “Finalmente aprendi o jogo do conteúdo. Uma regra de ouro é mudar o ângulo de visão. De repente o que poderia ser mais um revés se transforma na semente de algo bom lá na frente”. João Carlos Martins, músico, que perdeu alguns movimentos das mãos.

